



SISTEMA AGROINDUSTRIAL DE CARNES ESPECIAIS NO PARANÁ: UM ESTUDO DE ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA SOB A ÓTICA DO DISTRIBUIDOR

Iolanda Ivantes Silva Rodrigues (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Sandra Mara Schiavi Bánkuti (Orientadora), e-mail: iolanda.ivantes@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Maringá, PR.

Administração / Administração de setores específicos.

Palavras-chave: Sistema agroindustrial, carnes especiais no Paraná, estruturas de governança

Resumo:

Nesta pesquisa, estudou-se o sistema agroindustrial de carnes bovinas especiais, considerando a Economia dos Custos de Transação (ECT) e a Economia dos Custos de Mensuração (ECM). Procurou-se entender o funcionamento da transação entre fornecedor e varejista. A partir de entrevistas junto a seis varejistas em Maringá, identificou-se que as transações são calcadas em relações de longo prazo, em que a mensuração das dimensões garante a informação, apesar da inexistência de contratos escritos.

Introdução

Diante de mudanças nos diferentes sistemas agroindustriais (SAGs), tais como mercadológicas, institucionais, organizacionais, tecnológicas e técnico-produtivas, dentre outras, torna-se importante o estudo da coordenação entre esses sistemas. A eficiência em custos de transação depende da relação entre os agentes (WILLIAMSON, 1985) e da garantia dos direitos de propriedade (BARZEL, 1982), especialmente ao envolver ativos específicos. Transações eficientes dependem da mensuração do produto para disponibilidade de informações necessárias. Para cada tipo de relação entre os agentes há uma melhor forma de governança, dependendo das informações que se obtém, mensuração, período de relação e também de





garantias (BARZEL, 2005). O objetivo nesta pesquisa foi descrever as estruturas de governanças entre distribuidores e agentes fornecedores de carnes especiais no Paraná, com foco nos atributos das transações e nas dimensões mensuráveis envolvidas.

Materiais e métodos

Foi realizado levantamento de dados secundários, em uma primeira fase, e de dados primários por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado junto a seis empresas do varejo de carnes especiais no município de Maringá, sendo três açougues e três restaurantes. As entrevistas foram gravadas com a autorização dos entrevistados, e transcritas para posterior análise. A análise dos dados envolveu a técnica de análise de conteúdo, considerando as categorias de análise a partir das teorias (GODOY, 1995).

Resultados e Discussão

A caracterização das empresas estudadas é apresentada na tabela 1. Com relação às transações para obtenção de carnes especiais, observou-se que todas se sustentam em relacionamentos de longo prazo, com negociações sobre os cortes, o preço e a quantidade a cada pedido realizado.

Tabela 1 – Caracterização das empresas

Empresa	Formato	Porte	Apelo de diferenciação	Fornecedor
A	Restaurante	Micro	Novilho precoce	Açougue
B	Restaurante	Micro	Raças específicas	Frigorífico
C	Restaurante	Pequeno	Raças específicas	Frigorífico e distribuidor
D	Açougue	Micro	Novilho precoce	Frigorífico
E	Boutique de carne	Micro	Novilho precoce e raça específica	Distribuidor, cooperativa e frigorífico
F	Boutique de carne	Pequeno porte	Novilho precoce e raça específica	Frigorífico

Todas as empresas estudadas declararam alta frequência na realização de pedidos e entregas (pelo menos uma vez por semana). Quanto maior





especificidade de ativos, maior a incerteza, ou seja, os varejistas que trabalham com cortes e/ou raças muito específicos (como acontece nas empresas B, C e F) sofrem maior incerteza na disponibilidade do produto por não haver uma grande quantidade de fornecedores para escolha. A incerteza acerca do fornecimento pode inclusive comprometer a qualidade do produto final, uma vez que dois entrevistados afirmaram fazer estoques e congelar o produto para suprir a demanda principalmente em épocas de maior demanda, como em feriados e final do ano.

Com relação às dimensões envolvidas na transação, os entrevistados declararam principalmente cor, acabamento de gordura, marmoreio, peso, temperatura como importantes. Tais mensurações acontecem por verificação visual ou pelo tato, ou também por meio de equipamentos como termômetro e balança. Caso o produto não esteja de acordo com o padrão desejado pelo comprador, ocorre a devolução. A mensuração possui grande importância para verificação e controle, garantindo os atributos do produto. Algumas características são de fácil mensuração, como peso e temperatura; outras, como acabamento de gordura e cor, são mais subjetivas, e dependem de conhecimentos específicos dos profissionais. Apesar da possibilidade de devolução do produto pelo comprador, há espaço para comportamento oportunista por parte do fornecedor, que pode tentar vender uma carne fora do padrão, sustentado por eventuais falhas de mensuração (BARZEL, 2005). Mecanismo de garantia do produto viabilizam a transação fora da firma e o uso de acordos verbais, fundamentados em relações de longo prazo (BARZEL, 1982).

Embora mais complexas, as transações envolvendo maior especificidade de ativos funcionam da mesma maneira (acordos verbais), o que traz maior situação de dependência para o comprador. A maior especificidade de ativos, os compradores ficam vulneráveis a falta de cortes e também em alguns casos (empresas B e C) há a necessidade de estoque para atender a demanda sem maiores imprevistos. Nesse sentido, outras formas de governança poderiam ser consideradas para melhorar a coordenação e o desempenho nessa cadeia.

Entre os agentes não há conflitos, pois, as características esperadas do produto são ajustadas nas primeiras transações, e assim, com a recorrência da transação, há possibilidade de devolução do produto, funcionamento o mecanismo de garantia (BARZEL, 1982). Há perda de valor caso o produto não apresente as características desejadas, em situações de falhas de mensuração. Se em algum momento a ocorrer problemas de mensuração no



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior



momento da entrega, o produto adquirido não poderá ser utilizado para o fim esperado, trazendo prejuízo para o estabelecimento varejista.

Conclusões

Observa-se que os acordos informais dão conta de fazer a transação funcionar. As dimensões são passíveis de mensuração, mas não são colocadas em contratos escritos. Assim, a garantia do direito econômico se dá pela recorrência da transação e necessidade de manutenção da reputação. Apesar da maior complexidade das transações envolvendo ativos mais específicos promover incertezas, prevalece o acordo verbal, o que pode comprometer o suprimento e a qualidade do produto final. Por mais que haja complexidade das dimensões envolvidas na transação entre empresa varejista e fornecedor parece se resumir, para o consumidor final, em dois principais atributos: maciez e sabor, e a grande preocupação na transação com os fornecedores está sustentada na garantia desses dois atributos. Pesquisas futuras com o elo a jusante da cadeia podem auxiliar na compreensão de tais indícios.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo auxílio financeiro, aos professores que me orientaram, Sandra Mara Schiavi Bánkuti e José Paulo de Souza, e também a Amanda Ferreira Guimarães, pela grande ajuda e disposição na execução das entrevistas.

Referências

- BARZEL, Y. **Measurement cost and the organization of markets**. Journal of law and economics, vol 25, n. 1. 1982, p. 27-48.
- BARZEL, Y. **Organizational forms and measurement costs**. Journal of Institutional and theoretical economics, p. 357-373, 2005.
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995.
- WILLIAMSON, O. E. **The economic institutions of capitalism: firms, markets, relational contracting**. New York: New York Press, 1985.

